

Estado do Rio de Janeiro
Secretaria Estadual de Fazenda
Subsecretaria de Política Fiscal

NOTA TÉCNICA 07/2011

DATA: 30/05/11

ASSUNTO: Gestão Fiscal do Estado do Rio de Janeiro – Orçamento 2011

I – Reestimativa das Receitas Ordinárias do Tesouro e Receitas das Participações Especiais do Petróleo

Esta nota visa apresentar a última estimativa de receitas, evidenciando os excessos de arrecadação, buscando a compatibilização das respectivas dotações e receita prevista, ambas por fonte de recursos.

Nesta primeira sessão é apresentada a atualização das estimativas de diversas receitas de competência do Tesouro Estadual. As reestimativas foram determinadas pelo desvio entre os valores realizados até abril de 2011 em relação à LOA e a 1ª revisão de receita que estão ilustradas na Tabela 1 abaixo.

Tabela 1 - Reestimativa da Receita 2011 - Rubrica Orçamentária

R\$ Milhões

Receita	FR	RECEITA 2010 (A)	LOA 2011 (A)	Nota Técnica 01 (B)	2ª REVISÃO (C)	Diferença (C-B)	Diferença (C-A)	Var. Rec. 2ª Revisão/NT 01
IRRF	00	1.491	1.478	1.580	1.580	-	102,0	0,0%
IPVA	00	1.417	1.565	1.490	1.579	88,8	14,1	6,0%
ITD	00	464	312	385	385	-	73,2	0,0%
FECF	22	2.253	2.566	2.455	2.476	21,0	(89,9)	0,9%
ICMS	00	22.113	25.004	24.310	24.563	252,5	(441,4)	1,0%
Receita Financeira	01	239	116	116	153	37,1	37,1	32,1%
FPE	06	745	965	809	901	92,5	(63,8)	11,4%
IPI	07	582	900	742	799	56,3	(101,5)	7,6%
Demais Transf. Uniã	01	79	82	82	82	-	-	0,0%
Lei Kandir	07	86	86	86	86	0,0	0,0	0,0%
Multas e Juros		555	309	309	267	(41,8)	(41,8)	-13,6%
<i>M.J. Tributos</i>		257	103	103	202	99,7	99,7	97,2%
	00	245	97	97	195	98,1	98,1	100,8%
	01	-	-	-	0	0,0	0,0	-
	22	12	5	5	7	1,6	1,6	30,5%
<i>M.J. Dív. Ativa</i>		295	204	204	63	(141,5)	(141,5)	-69,3%
	00	283	199	199	57	(142,0)	(142,0)	-71,5%
	01	12	6	6	6	0,1	0,1	1,2%
	22	1	0	0	1	0,4	0,4	152,2%
<i>M.J. Outros</i>	01	3	2	2	2	0,0	0,0	0,5%
Dívida Ativa		657	322	323	202	(120,4)	(119,4)	-37,3%
	00	589	312	312	184	(127,6)	(127,6)	-40,9%
	01	65	9	9	16	7,1	7,1	77,1%
	22	3	1	1	2	1,1	1,1	175,9%
Demais Receitas (Fc	01	16	34	34	773	738,7	738,7	2178,8%
Alienação de Outros	01	-	90	-	205	205,1	115,1	-
Dep. Judiciais tribut	90	6	100	40	40	0,0	(60,0)	0,00
Ressarcimento de p	20	6	19	19	19	-	-	-
Outros	01	466	93	93	84	(8,9)	(8,9)	-9,58%
Subtotal		31.195	34.041	32.874	34.195	1.321,1	153,7	4,0%
Royalties		6.412	6.076	5.877	6.431	554,2	355,5	9,43%
	04*	2.758	2.176	2.119	2.216	97,1	40,2	4,58%
	10	3.654	3.899	3.758	4.215	457,1	315,3	12,16%
CIDE	26	90	102	102	102	-	-	0,00%
Total		37.697	40.219	38.852	40.728	1.875,3	509,2	4,8%

* A FR 04 inclui receita de FEP - Fundo Especial do Petróleo

1. **IPVA** – reavaliado em mais R\$ 88,8 milhões em consequência de aumento e modernização da frota de veículos, além da queda de inadimplência em função da intensificação de Blitz do DETRAN, do DETRO e da Lei Seca. A nova estimativa representa uma elevação de 5,1% em relação à 1ª revisão de receita.
2. **ICMS** – reestimado em menos R\$ 252,5 milhões em relação à primeira revisão. Os fatores de influência sobre a revisão foram: a atual política de fiscalização; a ênfase na atuação em barreiras fiscais e a ação de programas de fiscalização no varejo (emissão de cupom fiscal e nota fiscal eletrônica). Após inúmeras simulações há indícios sugerindo que o crescimento será ligeiramente acima de 11% em relação a 2010.
3. **FECP** – reestimado em mais R\$ 21,0 milhões. Apesar do crescimento da arrecadação do Estado no período entre janeiro e abril de 2011 ter sido 13% superior a 2010, projetamos um crescimento de 10% para 2011. A razão para tal é a expectativa de manutenção das projeções de reajuste das tarifas de telefonia fixa e de eletricidade 2,9% e 2,8% respectivamente conforme reunião do COPOM de abril (BACEN).
4. **Receita Financeira** – Reavaliada em mais R\$ 37,1 milhões, em função de expectativas de: elevação contínua da taxa SELIC ao longo do ano (CDI, benchmark dos fundos) e melhor alocação de recursos (manejo de caixa).
5. **Royalties** – reestimado em mais R\$ 554 milhões para o ano. Este aumento (acima da LOA em R\$ 353 milhões) se deve a elevação do preço do barril de petróleo no mercado internacional. Para os próximos meses é esperado que o valor do Brent seja algo próximo a US\$ 90 e o câmbio a US\$ 1,65; conforme tabela 2.

Tabela 2: Parâmetros de projeção das Participações Governamentais

Parâmetros	LOA 2011 (A)	1º Revisão (B)	2º Revisão (C)	(C/B) %
Brent (US\$/bbl)	83,50	86,00	90,00	4,65%
Câmbio (R\$/US\$)	1,83	1,70	1,65	-2,94%

Fonte: US Energy Information Administration (EIA) e Relatório FOCUS (06/05/2011)

6. **FPE e IPI-Exp** – reestimados em mais R\$ 92,5 milhões e R\$ 56,3 milhões, respectivamente em função de revisão de estimativas da União refletindo o aquecimento econômico do país.
7. **Dívida ativa** – houve reavaliação em menos R\$ 120,4 milhões em relação à última projeção de receita. A estimativa contempla o valor arrecadado até abril.
8. **Multas e Juros de Mora** – realizou-se nova avaliação prevendo a redução em R\$ 41,8 milhões. A estimativa se baseia no realizado em 2010, expurgado o efeito do REFIS em abril e maio passado sobretudo nas multas e juros da Dívida Ativa e dos Tributos.

9. **Alineação de bens móveis** – reavaliado em mais R\$ 205 milhões, considerando o leilão do BERJ em 20/05/2011.

10. **Demais Receitas Correntes (Folha)** – reavaliado em mais R\$ 739 milhões, considerando a venda da folha de pagamentos do Estado por R\$ 749 milhões realizada no leilão do BERJ em 20/05/2011.

II - Alocação das Dotações no Orçamento Anual vis-à-vis a Perspectiva de Arrecadação

A tabela a seguir apresenta a segunda revisão de receita detalhada por fonte de recursos.

A proposta da SEFAZ aponta uma receita estimada em R\$43,48 bilhões que, comparada ao valor disponível em maio (dotação atual menos contingenciado) aponta para um excesso total de R\$1,84 bilhão.

TABELA 2- COMPARATIVO DOTAÇÃO DISPONÍVEL E PREVISÃO DE RECEITA

Em R\$

COMPARATIVO DE DESPESAS E RECEITAS POR FONTE					
FR	RECEITA PREVISTA (MAIO 2011) (A)	DOTAÇÃO ATUAL (MAIO 2011)	CONTINGENCIADO (MAIO 2011)	DISPONÍVEL (MAIO 2011) (B)	DIFERENÇA (A)-(B)
00	28.543.791.434	28.967.171.678	1.203.241.188	27.763.930.490	779.860.944
01	1.320.118.297	430.939.829	-	430.939.829	889.178.468
04	2.197.774.996	2.176.164.619	-	2.176.164.619	21.610.377
10*	4.233.315.254	3.899.440.638	-	3.899.440.638	333.874.616
05	349.915.711	352.465.831	-	352.465.831	(2.550.120)
06	901.018.090	964.860.188	-	964.860.188	(63.842.098)
07	884.644.764	986.155.579	-	986.155.579	(101.510.815)
15	2.398.415.481	2.482.630.286	110.142.604	2.372.487.682	25.927.799
20	19.404.000	19.404.000	-	19.404.000	-
22	2.485.489.109	2.572.333.771	108.243.901	2.464.089.870	21.399.239
26	102.582.081	102.114.632	-	102.114.632	467.449
90	40.194.951	100.157.024	-	100.157.024	(59.962.073)
95	3.460.005	3.780.000	-	3.780.000	(319.995)
TOTAL:	43.480.124.174	43.057.618.075	1.421.627.693	41.635.990.382	1.844.133.792

* CORRESPONDE AO VALOR DO RIOPREVIDÊNCIA

OBS: A FR 15 inclui o Retorno do FUNDEB e a Remuneração do mesmo.

A previsão de receita da FR 04 e FR 10* contempla ajustes decorrentes da alocação inicial de recursos (LOA) da FR 04 no pagamento da dívida refinanciada (EGE-SEFAZ)

III – Alterações nas Despesas Vinculadas à Arrecadação

De acordo com a previsão de receita apontada nesta nota, verifica-se então, que grande parte desse excesso de arrecadação s.m.j. deverá ser alocado em despesas obrigatórias. A título de contribuição apresentamos abaixo tabelas com sugestões de alocações.

III. 1 – RIOPREVIDÊNCIA

De acordo com a estimativa de receita proveniente de royalties estabelecida nesta Nota Técnica, sugerimos que sejam alocados no Rio previdência R\$333.874.616,00 a conta de abertura de excesso de arrecadação, de acordo com o demonstrado na Tabela 2, FR 10*.

III. 2 – PASEP

Em R\$

PASEP					
PASEP	DESPESA PREVISTA (NOTA MAIO 2011) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTIGENCIADO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (B) - (A)
FR 00	261.989.913	252.688.759	-	252.688.759	(9.301.154)
FR 01	13.194.124	3.219.762	-	3.219.762	(9.974.362)
FR 04	61.569.317	18.646.395	-	18.646.395	(42.922.922)
FR 06	9.010.181	6.192.721	-	6.192.721	(2.817.460)
FR 07	6.849.468	4.120.402	-	4.120.402	(2.729.066)
FR 26	770.534	-	-	-	(770.534)
TOTAL GERAL	353.383.537	284.868.039	-	284.868.039	(68.515.498)

Cabe destacar que houve mudanças nas alocações por FR em função da adoção de nova metodologia de previsão.

III.3 – Índice da Saúde

Em R\$

SAÚDE					
SAÚDE	DESPESA PREVISTA (NOTA MAIO 2011) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTIGENCIADO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (B) - (A)
TOTAL	3.069.117.056	3.129.456.058	172.230.579	2.957.225.479	(111.891.577)
RP CANCELADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES					(552.803)
TOTAL GERAL	3.069.117.056	3.129.456.058	172.230.579	2.957.225.479	(112.444.379)

Na tabela acima podem ser verificadas as diferenças, por fonte de recursos, a serem corrigidas. Note-se que há uma despesa prevista maior que o valor disponível em maio. Desta forma, aponta-se a necessidade de descontingenciar R\$112,4 na FR 00.

III.4 - Transferências aos Municípios

Em R\$

TRANSFERÊNCIA AOS MUNICÍPIOS					
TRANSFERÊNCIA AOS MUNICÍPIOS	DESPESA PREVISTA (NOTA MAIO 2011) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTIGENCIADO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (B) - (A)
FR 00	7.041.619.364	7.135.113.408	391.665.939	6.743.447.469	(298.171.895)
FR 04	320.782.167	311.525.151	-	311.525.151	(9.257.016)
FR 07	199.697.950	225.072.136	-	225.072.136	25.374.186
FR 26	25.528.658	25.528.658	-	25.528.658	(0)
DEA (ICMS E IPVA)	81.832.408				
TOTAL:	7.669.460.547	7.697.239.353	391.665.939	7.305.573.414	(282.054.725)

A previsão para o dispêndio com o PT dos municípios e DEA totaliza R\$ 7,67 bilhões, ou seja, superior ao valor disponível em R\$282,0 milhões. Sendo assim, há necessidade de descontingenciar a FR 00 e fazer ajustes nas demais fontes, conforme valores apontados na tabela acima.

III.5 – Índice da Educação

Em R\$

EDUCAÇÃO E FUNDEB					
EDUCAÇÃO E FUNDEB	DESPESA PREVISTA (NOTA MAIO 2011) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTINGENCIADO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (B) - (A)
PERDA LÍQUIDA	1.895.508.865	1.903.347.327	118.575.027	1.784.772.300	(110.736.565)
FR 00	1.754.661.188	1.714.954.166	118.575.027	1.596.379.139	(158.282.049)
FR 06	80.022.236	116.555.287	-	116.555.287	36.533.051
FR 07	60.825.440	71.837.874	-	71.837.874	11.012.434
RETORNO	2.373.024.123	2.454.810.286	132.642.604	2.322.167.682	(50.856.441)
FR 00	2.196.694.199	2.298.032.915	132.642.604	2.165.390.311	(31.303.888)
FR 06	100.181.382	76.416.751	-	76.416.751	(23.764.631)
FR 07	76.148.542	80.360.620	-	80.360.620	4.212.078
DEMAIS	2.147.783.243	2.133.393.845	93.468.809	2.039.925.036	(107.858.207)
RP CANCELADO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES					(5.495.434)
TOTAL GERAL	6.416.316.231	6.491.551.458	344.686.440	6.146.865.018	(274.946.647)

A tabela acima apresenta o impacto estimado da reavaliação de receita nas despesas com educação. No total de recursos repassados a função Educação a receita ficou acima R\$274,9 milhões do valor disponível.

III. 6 – FAPERJ, FECAM, FAF E FEHIS

A FAPERJ, FECAM, FAF E FEHIS têm necessidade de se ajustar os valores disponíveis conforme a legislação em vigor, dessa forma apresenta-se as tabelas abaixo.

Em R\$

FAPERJ					
FAPERJ	DESPESA PREVISTA (NOTA MAIO 2011) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTINGENCIADO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (B) - (A)
TOTAL GERAL	292.255.898	309.591.438	17.726.700	291.864.738	(391.160)

Em R\$

FECAM					
FECAM	DESPESA PREVISTA (NOTA MAIO 2011) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTINGENCIADO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (B) - (A)
TOTAL GERAL	306.097.626	289.038.638	-	289.038.638	(17.058.988)

Em R\$

FEHIS					
FEHIS	DESPESA PREVISTA (NOTA MAIO 2011) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTINGENCIADO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (B) - (A)
TOTAL GERAL	248.548.911	274.634.927	108.243.901	166.391.026	(82.157.885)

Em R\$

FAF					
FAF	DESPESA PREVISTA (NOTA MAIO 2011) (A)	DOTAÇÃO ATUAL	CONTINGENCIADO	DISPONÍVEL (B)	DIFERENÇA = (B) - (A)
TOTAL GERAL	210.671.060	189.992.813	10.551.140	179.441.673	(31.229.387)

IV– Recomendações

A Tabela abaixo apresenta as sugestões de alterações orçamentárias, considerando a necessidade de alocação do excesso de arrecadação nas vinculações constitucionais e déficits/saldos apurados por fonte, conforme revisão de receita desta Nota Técnica.

1. FR 00

FR 00: SALDO R\$779.860.944,00

ALOCÇÃO VINCULAÇÕES	VALOR	OBS
SAÚDE	111.891.577	DESCONTIGENCIAR FR 00
EDUCAÇÃO - PERDA LÍQUIDA FUNDEB	158.282.049	DESCONTIGENCIAR FR 00
EDUCAÇÃO - RETORNO FUNDEB	31.303.888	DESCONTIGENCIAR FR 00
EDUCAÇÃO - DEMAIS	107.858.207	DESCONTIGENCIAR FR 00
TRANSFERÊNCIAS AOS MUNICÍPIOS	298.171.895	DESCONTIGENCIAR FR 00
TRANSFERÊNCIA AOS MUNICÍPIOS - DEA	81.832.408	
FAPERJ	391.160	DESCONTIGENCIAR FR 00
FAF	10.551.140	DESCONTINGECIAR FR 00
	20.678.247	COMPLEMENTAR DOTAÇÃO FR 00 (ABRIR EXCESSO DE ARRECADAÇÃO)
PASEP	9.301.154	COMPLEMENTAR DOTAÇÃO FR 00 (ABRIR EXCESSO DE ARRECADAÇÃO)
TOTAL	830.261.725	

OUTROS AJUSTES	VALOR	OBS
DÉFICIT APURADO APÓS AJUSTES	(50.400.781)	A SER COMPENSADO COM EXCESSO DE FR 01

2. FR 01

FR 01: SALDO R\$889.178.468,00

ALOCÇÃO VINCULAÇÕES	VALOR	OBS
PASEP	9.974.362	COMPLEMENTAR DOTAÇÃO FR 01 (ABRIR EXCESSO DE ARRECADAÇÃO)
JUROS + RECOMPOSIÇÃO DA CONTA B	420.000.000	
TOTAL	429.974.362	

OUTROS AJUSTES	VALOR	OBS
PT 0003 - GESTÃO DA DÍVIDA INTERNA - REFINANCIADA - FR 06	(56.708.598)	*COMPLEMENTAR DOTAÇÃO NA DÍVIDA (DECORRENTE DE DÉFICIT DE FR 06)
PT 0003 - GESTÃO DA DÍVIDA INTERNA - REFINANCIADA - FR 07	(63.641.183)	*COMPLEMENTAR DOTAÇÃO NA DÍVIDA (DECORRENTE DE DÉFICIT DE FR 07)
ALOCÇÃO LIVRE	338.148.460	

3. FR 04

FR 04: SALDO R\$21.610.377,00

ALOCÇÃO VINCULAÇÕES	VALOR	OBS
TRANSFERÊNCIAS AOS MUNICÍPIOS	9.257.016	COMPLEMENTAR COM REMANEJAMENTO DE DOTAÇÃO DE EGE-SEFAZ / PT 0003 - GESTÃO DA DÍVIDA INTERNA-REFINANCIADA FR 04
FECAM	6.777.997	COMPLEMENTAR COM REMANEJAMENTO DE DOTAÇÃO DE EGE-SEFAZ / PT 0001 - ENCARGOS COM A UNIÃO FR 04
	10.280.991	COMPLEMENTAR COM REMANEJAMENTO DE DOTAÇÃO DE EGE-SEFAZ / PT 0003 - GESTÃO DA DÍVIDA INTERNA-REFINANCIADA FR 04
PASEP	21.610.377	COMPLEMENTAR DOTAÇÃO FR 04 (ABRIR EXCESSO DE ARRECAÇÃO)
	21.312.545	COMPLEMENTAR COM REMANEJAMENTO DE DOTAÇÃO DE EGE-SEFAZ / PT 0001 - ENCARGOS COM A UNIÃO FR 04
TOTAL	69.238.926	

4. FR 05

FR 05: DÉFICIT R\$2.550.120,00

ALOCÇÃO VINCULAÇÕES	VALOR	OBS
EDUCAÇÃO - DE MAIS	(2.550.120)	CONTINGENCIAR FR 05
TOTAL	(2.550.120)	

5. FR 06

FR 06: DÉFICIT R\$63.842.098,00

ALOCÇÃO VINCULAÇÕES	VALOR	OBS
EDUCAÇÃO - PERDA LÍQUIDA FUNDEB	(12.768.420)	CONTINGENCIAR FR 06
	(23.764.631)	REMANEJAR DOTAÇÕES: CANCELAR NO PT DE PERDA LÍQUIDA E ALOCAR NO PT DE RETORNO
EDUCAÇÃO - RETORNO FUNDEB	23.764.631	REMANEJAR DOTAÇÕES: COMPLEMENTAÇÃO PROVENIENTE DE CANCELAMENTO NO PT DE PERDA LÍQUIDA
PASEP	2.817.460	COMPLEMENTAR PASEP COM REMANEJAMENTO DE DOTAÇÃO DE EGE-SEFAZ / PT 0003 - GESTÃO DA DÍVIDA INTERNA-REFINANCIADA
TOTAL	(9.950.960)	

OUTROS AJUSTES	VALOR	OBS
PT 0003 - GESTÃO DA DÍVIDA INTERNA-REFINANCIADA	(53.891.138)	*CONTINGENCIAR DOTAÇÃO NO PT DA DÍVIDA (A SER COMPENSADA COM FR 01)

6. FR 07

FR 07: DÉFICIT R\$101.510.815,00

ALOCÇÃO VINCULAÇÕES	VALOR	OBS
EDUCAÇÃO - PERDA LÍQUIDA FUNDEB	(11.012.434)	CONTINGENCIAR FR 07
EDUCAÇÃO - RETORNO FUNDEB	(4.212.078)	CONTINGENCIAR FR 07
TRANSFERÊNCIAS AOS MUNICÍPIOS	(25.374.186)	CONTINGENCIAR FR 07
PASEP	2.729.066	COMPLEMENTAR PASEP COM REMANEJAMENTO DE DOTAÇÃO DE EGE-SEFAZ / PT 0003 - GESTÃO DA DÍVIDA INTERNA-REFINANCIADA
TOTAL	(37.869.632)	

OUTROS AJUSTES	VALOR	OBS
PT 0003 - GESTÃO DA DÍVIDA INTERNA-REFINANCIADA	(63.641.183)	*CONTINGENCIAR DOTAÇÃO NO PT DA DÍVIDA (A SER COMPENSADA COM FR 01)

7. FR 15

FR 15: SALDO R\$25.927.799,00

ALOCAÇÃO VINCULAÇÕES	VALOR	OBS
SEEDUC	25.927.799	DESCONTIGENCIAR FR 15
TOTAL	25.927.799	

8. FR 22

FR 22: SALDO R\$21.399.239,00

ALOCAÇÃO VINCULAÇÕES	VALOR	OBS
FEHIS	21.399.239	DESCONTIGENCIAR FR 22
TOTAL	21.399.239	

OUTROS AJUSTES	VALOR	OBS
FEHIS	60.758.646	COMPLEMENTAR DISPONIBILIDADE DO FEHIS

9. FR 26

FR 26: SALDO R\$467.449,00

ALOCAÇÃO VINCULAÇÕES	VALOR	OBS
PASEP	467.449	COMPLEMENTAR DOTAÇÃO FR 26 (ABRIR EXCESSO DE ARRECADAÇÃO)
	303.085	COMPLEMENTAR DOTAÇÃO DO PASEP
TOTAL	770.534	

V – Conclusões

A presente nota avaliou a receita a partir do valor realizado até abril/2011 sob a luz das perspectivas da economia e da fiscalização tributária. Procurou a título de colaboração com a SEPLAG apresentar sugestões de alocações de recursos relativos as despesas obrigatórias, índices constitucionais e dos Encargos Gerais da SEFAZ.

Fernanda Stiebler
Assessora de Programação Financeira

Daniela de Melo Faria
Coordenadora de Programação Financeira

Renata Gomes Rimes de Almeida
Coordenadora de Relações Federativas e Transparência Fiscal

George Santoro
Subsecretário de Política Fiscal